



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO- FINANCEIRA 2012

CONTRATO DE GESTÃO SECTEC

2010 - 2014

COORDENAÇÃO: MARCIA MARIA PEREIRA LIRA

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS

Diretoria da Presidência - DPR

Frederico Cavalcanti Montenegro

Diretoria Administrativa e Financeira

Fabiana Albuquerque de Freitas

Diretoria Técnica - DT

Ivan Dornelas Falcone de Melo

Superintendência de Inovação Tecnológica - SITEP

Marcia Maria Pereira Lira

Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação - SPP

José Geraldo Eugênio de França

Superintendência de Relações e Cooperações Internacionais - SRCI

Jean Paul Gayet

Coordenação do Contrato de Gestão

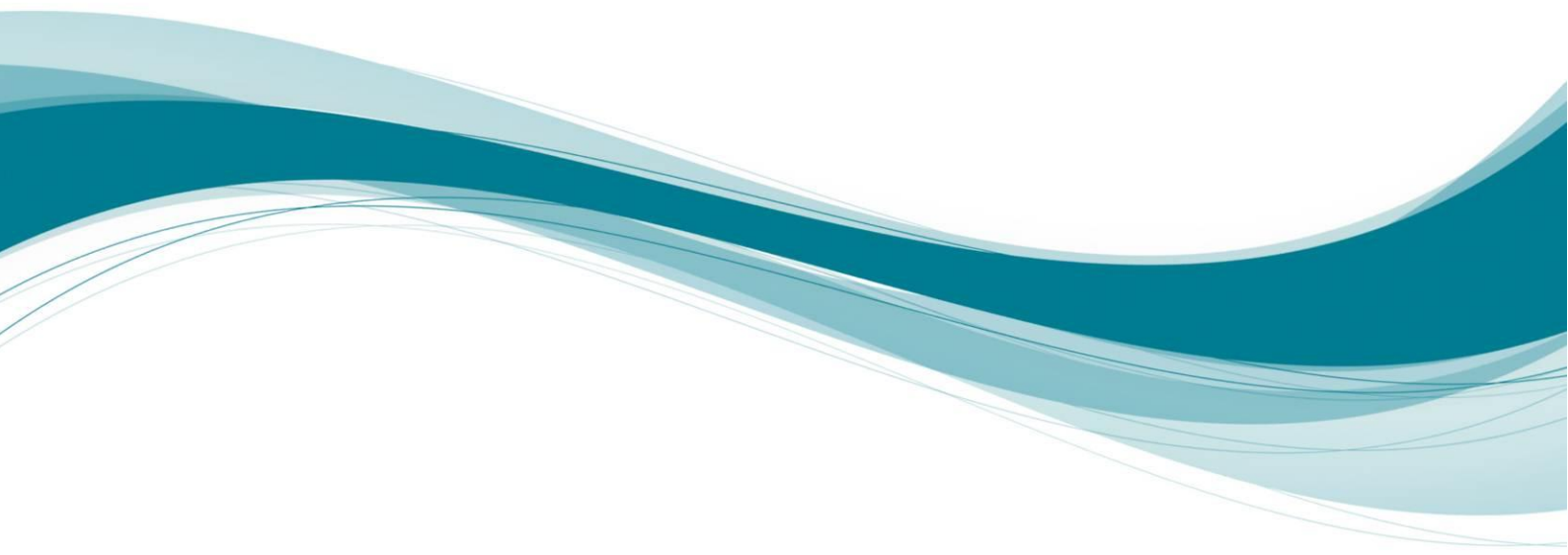
Marcia Maria Pereira Lira

Coordenação de Monitoramento

Cristiane Góes Nobre

Coordenação de Orçamento

Bruno Guimarães



Sumário

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
Dos Termos Aditivos	4
Status das Metas e Submetas em 2012	5
Dos Desembolsos	15
Dos Pesos	15
II. EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA	16
Meta 1.1 – GESTÃO	17
Meta 1.2 – PROAPL	19
META 1.4 – Escritório de Rotterdam	19
META 2.1 – Gestão dos CT	20
META 2.2 – Ações do CT Moda	20
META 2.3 – Ações do CT Laticínios	22
META 2.4 – Ações do CT ARARIPE (GESSO).....	23
META 2.5 – Ações do CTCD	24
META 2.6 – Ações do CT Pajeú	25
META 2.8 – Ações do CT Fármacos.....	26
META 3.2 – INCUBADORAS.....	26
META 4.2 – ENGENHARIA	27
META 5.1 - RETEP	28
META 5.2 – Rede Ícone	28
META 5.3 – Casa Amarela Digital	29
III. RESULTADOS ALCANÇADOS.....	30

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório apresenta a prestação de contas anual do Contrato de Gestão 2010 – 2014 no período de janeiro a dezembro de 2012, em atendimento ao Artigo 17 da Resolução ARPE nº 005, de 14 de dezembro de 2010, cujo conteúdo compara as metas previstas e os resultados alcançados.

DOS TERMOS ADITIVOS

O Terceiro Contrato de Gestão original previu em sua *Cláusula Quarta – Dos Recursos Financeiros e dos Desembolsos*, um desembolso anual conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1: Cronograma físico-financeiro do Contrato de Gestão original

ANO	2010	2011	2012	2013
Até 60 dias	1.000.000,00	2.616.996,00	3.142.916,00	3.352.898,00
Até 120 dias	4.485.229,88	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00
Até 180 dias	10.500.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00
Até 240 dias	3.847.951,12	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
Valores Totais	19.833.181,00	12.616.996,00	13.142.916,00	13.352.898,00

Em dezembro de 2010 foi firmado o 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão cujo objeto foi a repactuação parcial para ampliação e adequação de metas com readequação do cronograma físico-financeiro, originando um acréscimo de valor para o ano de 2011, de R\$ 12.855.487,00 (*doze milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e sete reais*), totalizando R\$ 25.472.483,00 (*vinte cinco milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, quatrocentos e oitenta e três reais*), conforme apresentado no Quadro 2, transcrito da Cláusula Terceira – Dos Recursos Financeiros, item 3.1.1.2 do 1º Termo Aditivo ao Terceiro Contrato de Gestão.

Quadro 2: Cronograma físico-financeiro do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão

ANO	2010	2011	2012	2013
Até 60 dias	1.000.000,00	2.616.996,00	3.142.916,00	3.352.898,00
Até 120 dias	4.485.229,88	10.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00
Até 180 dias	6.012.794,12	9.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00
Até 240 dias	3.938.878,00	2.855.557,00	1.000.000,00	1.000.000,00
TOTAIS R\$	15.436.972,00	25.472.483,00	13.142.916,00	13.352.898,00

Comparando os Quadros 1 e 2, observa-se que o 1º Termo Aditivo, previu acréscimo financeiro tão somente para o ano de 2011, quando deveria ser para os anos seguintes, até o fim do contrato, já que se tratavam de metas e ações de natureza continuada e, de fato, tais metas e ações continuaram em 2012, sem, no entanto, a devida previsão de recursos, criando uma situação de estrangulamento financeiro para a Associação ITEP/OS. A cobertura contratual para as metas inseridas em 201 foi formalizada em 29 de agosto de 2012 através da Cota 03/2012, encaminhada pelo Ofício ARPE DP 0179/2012 para o período de vigência do Contrato de Gestão (*até 02 de julho de 2014*).

O 2º Termo Aditivo, firmado em junho de 2011, apenas deu titularidade a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SEMAS, para acompanhamento das metas que se referiam à execução de projetos das políticas estaduais de meio ambiente (*metas 1.3 e 1.5 do 1º Termo Aditivo*).

STATUS DAS METAS E SUBMETAS EM 2012

O Plano de Trabalho do 1º Termo Aditivo apresenta 25 metas com 99 submetas. Das 25 metas, 10 (dez) foram concluídas integralmente em 2010 e 2011, ou seja, com o total das suas 35 (trinta e cinco) submetas concluídas, como mostra o Quadro 3.

As quinze metas restantes possuem 64 (sessenta e quatro) submetas. Destas, 28 (vinte e oito) foram concluídas em 2011 (Quadro 4). Em 2012, as 26 (vinte e seis) submetas, de caráter contínuo, foram executadas, conforme Quadro 5 e, as 10 (dez) restantes estão previstas para início a partir de 2013, como apresentado no Quadro 6.

Quadro 3: Metas do 1º Termo Aditivo concluídas em 2010 e 2011

Meta	Submeta
1.3 Executar projetos da Política Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco	1.3.1 - Emitir relatórios trimestrais de previsões agroclimáticas com abrangência municipal
	1.3.2 - Ampliar a rede de monitoramento agroclimático instalando novas Plataformas de Coleta de Dados (PCD) no Estado.
	1.3.3 - Emitir relatórios trimestrais do Monitoramento Agroclimático incluindo mapas com variação espaço-temporal da umidade do solo.
	1.3.4 - Emitir relatórios trimestrais com histórico dos boletins agroclimáticos mensais e quinzenais para todas as mesorregiões do Estado.
	1.3.5 - Elaborar cenários de mudanças climáticas no Estado de Pernambuco e os estudos de impactos.
	1.3.6 - Elaborar relatórios referente aos impactos nas áreas costeiras da Região Nordeste do Brasil, sob as condições dos cenários climáticos regionais.
	1.3.7 - Elaborar cenários de simulações regionais com o modelo oceânico para avaliar as variações de nível do mar para região oceânica adjacente.
	1.3.8 - Elaborar mapas com o índice de seca para todo o estado e todas as mesorregiões de Pernambuco.
	1.3.9 – Monitorar os níveis de erosão costeira em Pernambuco, no litoral norte (área com perda de produtividade pesqueira), sul (área adjacente ao Porto e em Unidades de Conservação - APA de Guadalupe e dos Corais).
	1.3.10 Realizar monitoramento hidrobiológico dos estuários do Rio Botafogo (Litoral Norte) e Rio Maracaípe e Rio Formoso (litoral Sul)
	1.3.11 Monitorar o perifiton como bioindicador ecológico nos municípios de Itamaracá, Suape (área do Porto) e Tamandaré (APA de Guadalupe)
	1.3.12 Desenvolver um Sistema de Informação Geográfica (SIG) a partir do banco de dados formado com os resultados dos monitoramentos das Submetas 1.3.9, 1.3.10 e 1.3.11.
	1.3.13 Propor corredores ecológicos nas UCE mapeadas como alternativa para preservação e conservação da biodiversidade
	1.3.14 Mapear as áreas degradadas no semi-árido de Pernambuco
	1.3.15 Avaliar a qualidade do Ar na RMR, SUAPE e Zona da Mata Sul, trimestralmente, através de análises de emissão de poluentes atmosféricos.

Continuação Quadro 3: Metas do 1º Termo Aditivo concluídas em 2010 e 2011

Meta	Submeta
1.5 Fortalecer a Educação Ambiental do Estado de Pernambuco de forma contextualizada, no âmbito da Política Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco.	1.5.1 Ofertar 120 vagas para cursos de Educação Ambiental na temática de Reciclagem e Destinação Final de Resíduos Sólidos
	1.5.2 Ofertar 30 vagas para curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação Ambiental
	1.5.3 Ofertar 30 vagas para um curso de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Costeira.
1.6 Pesquisar, monitorar e controlar o processo de climatização de ar e possível colonização, multiplicação e disseminação de bactérias e fungos em ambientes interiores de serviços de saúde da rede pública.	1.6.1 Avaliar a qualidade do ar interior em ambientes de serviços de saúde da rede pública, adotando como referência os parâmetros da Resolução Nº 09, de 16 de janeiro de 2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)
2.7 Implementar o Centro Tecnológico de Metal Mecânica e Plástico	2.7.1 Implantar uma unidade de prestação de serviços tecnológicos ao setor de plásticos, com ensaios ofertados nas áreas de tecnologia de fabricação e metrologia industrial 2011
	2.7.2 Implantar uma unidade prestação de serviços tecnológicos ao setor metal-mecânico, com novos ensaios ofertados nas áreas de tecnologia de fabricação e metrologia industrial
	2.7.3 Preencher 80% de um total de 80 vagas ofertadas em quatro cursos de qualificação profissional para o setor metal-mecânico (20 vagas por curso), nas áreas de design de produtos, tecnologia de fabricação (tornearia, usinagem, soldagem e calderaria) e/ou metrologia industrial.
	2.7.4. Ofertar 80 vagas para cursos de Formação Inicial e Continuada no Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais
2.9 Fortalecer a gestão dos CVT de Pernambuco	2.9.1 Elaborar e implantar o Projeto Político Pedagógico (PPP) em CVT
	2.9.2 Elaborar e implantar no mínimo 01 Plano de Curso por CVT
	2.9.3 Ofertar pelo menos 01 curso de capacitação para gestores de CVT
	2.9.4 Ofertar pelo menos 01 curso de capacitação para instrutores de CVT
	2.9.5 Ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada nos CVT de Pernambuco
	2.9.6 Elaborar e implantar no mínimo 01 Curso de Formação Inicial e Continuada a distância para os CVT contemplados com a RETEP
	2.9.7 Acompanhar e monitorar a implantação de novos CVT aprovados pela SECTMA

Continuação Quadro 03: Metas do 1º Termo Aditivo concluídas em 2010 e 2011

Meta	Submeta
3.1 Ampliar Controle de Agrotóxicos e Contaminantes no Meio Ambiente e nas Cadeias Produtivas de Pernambuco.	3.1.1 Elaborar projeto para fornecimento de alimentos seguros na merenda escolar a partir da agricultura familiar em 02 municípios (projeto Merenda.com)
3.3 Produzir e transmitir programas informativos sobre temas de interesse científico e tecnológico aplicado às atividades de empreendedores das cadeias produtivas locais	3.3.1 Produzir e transmitir programas para serem veiculados em emissoras de rádio do Estado, com duração de 15 minutos cada
3.4 Implementar um Pré-Parque Tecnológico para atender a demanda de novas empresas nas áreas de biotecnologia, fármacos, eletroeletrônica e áreas afins.	3.4.1 Instalar empresas graduadas da INCUBATEP no Pré-Parque Tecnológico do ITEP
3.5 Implantar projeto piloto de controle de qualidade de 03 (três) produtos adquiridos no CEASA, para compor a merenda escolar de escolas estaduais.	3.5.1 Executar análises bacteriológicas e de presença de agrotóxicos em 30 amostras piloto/ 10 de cada produto
4.1 Planejar a regionalização dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos	4.1.1 Elaborar projeto de infraestrutura de gestão e manejo de resíduos sólidos para um Consórcio Municipal

Quadro 4: Submetas do 1º Termo Aditivo concluídas em 2010 e 2011

#	Submetas
1	2.1.2 Mapear a infraestrutura tecnológica do Estado (instituições de ensino superior, institutos federais, escolas técnicas estaduais, agências de fomento, institutos de pesquisas, centros tecnológicos, centros vocacionais tecnológicos) com instrumentos do Sistema de Informação Geográficas - GIS, em apoio às políticas públicas voltadas para o desenvolvimento dos APL.
2	2.1.3 - Implementar e atualizar banco de dados georreferenciados dos APL de Pernambuco, através de levantamento dos processos produtivos e industriais nos APL, utilizando plataformas de pesquisas.
3	2.2.2 Atender a demanda de desenvolvimento de design de empresas de confecção do APL de Confecção e de artesãos do Alto do Moura, através do Centro Tecnológico da Moda.
4	2.2.8 Desenvolver uma base de dados georreferenciada de lavanderias do APL de Confecção.
5	2.2.9 Ofertar 60 vagas para o curso de especialização em Gestão Educacional para Educação Profissional e Tecnológica para professores gestores da rede pública
6	(SUBMETA INSERIDA 2011) 2.2.10. Ofertar 30 vagas em curso de aperfeiçoamento em Processos de formalização de empresas de Lavanderia Industrial.
7	2.3.5 Atender empresas para adequação tecnológica de processos e produtos, atendendo exigências normativas e legais do mercado interno e externo.
8	2.3.6 Atender empresas da região do Agreste pernambucano com relação à qualidade de água de uso industrial.
9	2.3.7 Qualificar 75 pequenos produtores de produtos lácteos em processos de formalização de empresas de laticínios
10	2.4.5 Ofertar curso de qualificação em Auxiliar Técnico em Análises Químicas para atuar em Laboratório de Controle de Qualidade de empresas do APL do Gesso.
11	2.4.7 Atender 06 empresas para adequação tecnológica de produtos, atendendo exigências normativas e legais do mercado interno e externo no APL do Gesso
12	2.4.8 Desenvolver uma base de dados georreferenciada de produtores de mel da região do Sertão do Araripe (mapeamento da produção e da comercialização de mel).
13	2.5.4 Ofertar 100 vagas para dois novos cursos de qualificação na área de Produção Cultural e Design
14	2.5.5 Ofertar curso de formação inicial e continuada no eixo tecnológico de Informação e Comunicação na modalidade EAD para 03 CTs e 10 CVTs (via RETEP)
15	2.6.3 Ofertar 100 vagas para dois novos cursos de qualificação nos Eixos Tecnológicos de Produção Alimentícia e Gestão e Negócios.
16	2.8.1 Instalar equipamentos de laboratório para controle de qualidade de medicamentos fitoterápicos, adquiridos com recursos liberados pelo MCT (Repactuada para 2011)

Continuação Quadro 4: Submetas do 1º Termo Aditivo concluídas em 2010 e 2011

#	Submetas
17	2.8.2 Implantar uma unidade de prestação de serviços tecnológicos ao setor de fármacos, com oferta de ensaios na área de controle de qualidade de medicamentos fitoterápicos.
18	2.8.3 Preencher 80 vagas ofertadas em quatro cursos de qualificação profissional para o setor de fármacos (20 vagas por curso), na área de controle de qualidade de medicamentos fitoterápicos.
19	2.8.4 Preencher 80 vagas ofertadas em quatro cursos de qualificação profissional para o setor de fármacos (20 vagas por curso), nas áreas de boas práticas para fabricação de medicamentos e boas práticas de laboratório para pesquisa e desenvolvimento de medicamentos.
20	3.2.4 - Realizar workshops sobre propriedade intelectual para consolidar a política institucional de inovação do ITEP e a elaboração de sua Política de Propriedade Intelectual
21	4.2.1 Elaborar projetos de arquitetura, instalações elétricas, hidro-sanitárias, incêndio e SPDA, telefonia e lógica e memorial descritivo de novos Centros Tecnológicos: CT Materiais e Nanotecnologia (Recife-PE) – CT Fármacos (Goiana-PE) – CT Aqüicultura (São Lourenço da Mata-PE) – e CT Agricultura Irrigada
22	4.2.3 Realização de sondagem e topografia dos terrenos para construção de novos CVT de Confecção, nos municípios de Palmares, Barreiros, Xexéu, Taquaritinga do Norte, Cortês, Bonito, Custódia, Paulista e Timbaúba
23	4.2.4 Realizar acompanhamento técnico dos serviços de engenharia relativa as obras de reforma e construção do ParqTel
24	4.2.5 Elaborar projetos de arquitetura, instalações elétricas, estrutura, hidrossanitárias, incêndio e SPDA, telefonia e lógica, ar comprimido, gás, e memorial descritivo do Laboratório de Plástico
25	4.2.7 Executar reformas e ampliação de 5 CT (CTCD, Laticínios, Pajeú, Araripe, Fármacos)
26	5.1.1 Instalar antenas transmissoras e receptoras de sinal de satélite em 15 pontos de comunicação digital (CT/CVT)
27	5.1.2 Implantar sala de videoconferência em 5 CT e 10 CVT
28	5.2.1 Instalar e configurar switches

Quadro 5: Metas do 1º Termo Aditivo em execução no ano de 2012

Descrição da Meta	Descrição da Submeta	Indicador	Meta
1.1 - Aumentar a eficiência da gestão institucional do ITEP/OS.	1.1.1 Crescimento da Receita de Serviços anual.	% de aumento da Receita de Serviços em relação ao ano anterior	≥5
1.2 - Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020)	1.2.1 ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA - Instalação e manutenção da UGP.		
	1.2.4 COMPONENTE 3 - Implementação de Aplicações Estratégicas de Tecnologia de Informação e Comunicação para os 7 APLs		
1.4 – Criar o Serviço de Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas na Europa, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco.	1.4.1 Implantar serviço de inspeção fitossanitária e de qualidade de frutas exportadas para o Porto de Rotterdam	Número de relatórios emitidos	≥ 6
2.1 Criar e manter a Unidade de Gestão dos Centros Tecnológicos (UGCT)	2.1.1 Implantar o Modelo de Gestão aprovado pela SECTMA nos Centros Tecnológicos	Número de CT com Modelo de Gestão implantado	7
2.2 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Moda	2.2.1 Aumentar a receita anual de serviços tecnológicos do CT Moda em relação a 2010	% de crescimento da receita de serviços tecnológicos do CT Moda	15
	2.2.3 Manter a oferta do curso Técnico em Lavanderia Industrial	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	80
	2.2.4 Ofertar 40 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais.	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	80
	2.2.5 Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Cultural e Design.	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	80
	2.2.6 Reativar a Incubadora Tecnológica do Agreste Central (ITAC), desenvolvendo, prioritariamente, o processo de incubação de empresas júnior para alunos e egressos dos cursos técnicos.	Número de empresas incubadas	4±1
	2.2.7 Atender empresas para adequação tecnológica de processos e produtos, atendendo exigências normativas e legais do mercado interno e externo.	Número de empresas atendendo às exigências normativas e legais do mercado interno e externo	24

Continuação Quadro 5: Metas do 1º Termo Aditivo em execução no ano de 2012

Descrição da Meta	Descrição da Submeta	Indicador	Meta
2.3 Implementar as ações do CT Laticínios	2.3.1 Elaborar Planejamento Estratégico e Plano de Ação Anual	Relatório da ações estratégicas desenvolvidas pelo CEPEITE	1
	2.3.2 Ofertar 32 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Alimentícia.	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	80%
2.4 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico do Gesso	2.4.2 Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Industrial.	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	80%
	2.4.3 Ofertar 40 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Ambiente, Saúde e Segurança.	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	80%
	2.4.4 Montar e colocar em funcionamento o Laboratório de Controle de Qualidade e Desenvolvimento de Novos Produtos (LCQ), para realização de ensaios em termo-derivados da gipsita	Número de ensaios em termo-derivados de gipsita implantados	≥ 25
	2.4.6 Colocar em operação a planta piloto de calcinação de gipsita e qualificar 30 operadores de forno de gipsita para atuar nas empresas do APL do Gesso.	Número de pessoas qualificadas pessoas	30
2.5 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Cultura Digital	2.5.2 Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Cultural e Design	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	80%
2.6 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Ovinocaprinocultura.	2.6.1 Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Recursos Naturais.	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	80%
	2.6.2 Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Ambiente, Saúde e Segurança	% matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas	80%
2.8 Implementar o Centro Tecnológico de Fármacos	2.8.5 Implantar uma incubadora de empresas, desenvolvendo o processo de incubação de empresas júnior para alunos e egressos dos cursos técnicos e apoiando a inserção no mercado de empresas nas áreas de Fármacos e Biotecnologia	Número de empresas incubadas	4±1

Continuação Quadro 5: Metas do 1º Termo Aditivo em execução no ano de 2012

Descrição da Meta	Descrição da Submeta	Indicador	Meta
3.2 Ampliar a oferta de incubadoras de empresas de base tecnológica no interior do Estado.	3.2.1 Implantar uma incubadora de empresa no Vale do São Francisco - INVASF	Número de empresas incubadas	5 ± 1
	3.2.2 – Implantar incubadoras de empresas na região do Moxotó-Pajeú e em Caruaru	Número de empresas incubadas	8
	3.2.3 - Capacitação de equipe gestora da INCUBATEP e de empresas incubadas em Recife, Caruaru e Serra Talhada.	Número de horas de capacitação	280
4.2 Realizar acompanhamento técnico dos serviços de engenharia relativa às obras públicas estaduais de reforma e construção civil.	4.2.6 Acompanhamento técnico da construção dos 4 CT (CT Materiais e Nanotecnologia (Recife-PE) – CT Fármacos (Goiana-PE) – CT Aquicultura (São Lourenço da Mata-PE) – e CT Agricultura Irrigada (Petrolina-PE) e do Laboratório de Plástico + 9 CVT	Relatórios Técnicos de Medição	48
5.1 Implantar rede de comunicação digital em 15 pontos (05 CT 10CVT - Rede Tecnológica de Pernambuco (RETEP).	5.1.3 Operar e manter rede de comunicação digital em 15 pontos	Número de pontos operando em rede	15
5.2 Gerir rede ícone, rede de fibra óptica da região metropolitana de Pernambuco.	5.2.2 Operar e manter a rede de ícone	Número de pontos conectados	25
5.3 - Gerir rede de comunicação digital sem fio e através de fibras óticas a cabo na RMR.	5.3.1 Operar a rede de comunicação digital na RMR	Número de pontos conectados	5

Quadro 6: Submetas do 1º Termo Aditivo a iniciar nos de 2013 e 2014

#	Submetas	
1	1.2.2	COMPONENTE 1 - Desenvolvimento de Modelo Público- Privado de Apoio à Melhoria da Competitividade de APLs.- 7 Diagnósticos elaborados
2	1.2.3	COMPONENTE 2 - Implementação de Planos de Melhoria da Competitividade dos 7 APLs restantes
3	1.2.5	COMPONENTE 4 - Sistema de acompanhamento, avaliação e monitoramento e identificação e divulgação das lições aprendidas do Programa.
4	2.3.3	Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Recursos Naturais
5	2.3.4	Implantar uma incubadora de empresas, desenvolvendo, prioritariamente, o processo de incubação de empresas júnior para alunos e egressos dos cursos técnicos.
6	2.5.1	Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Informação e Comunicação.
7	2.5.3	Implantar uma incubadora de empresas, desenvolvendo, prioritariamente, o processo de incubação de empresas júnior para alunos e egressos dos cursos técnicos.
8	2.8.5	Implantar uma incubadora de empresas, desenvolvendo o processo de incubação de empresas júnior para alunos e egressos dos cursos técnicos e apoiando a inserção no mercado de empresas nas áreas de Fármacos e Biotecnologia
9	4.2.2	Elaborar projetos, orçamentos e termos de referência para reformas de infraestrutura nos Centros Tecnológicos de Laticínios, Cultura Digital, Pajeú, Araripe e Fármacos.
10	4.2.6	Acompanhamento técnico da construção dos 4 CT (CT Materiais e Nanotecnologia (Recife-PE) – CT Fármacos (Goiana-PE) – CT Aquicultura (São Lourenço da Mata-PE) – e CT Agricultura Irrigada (Petrolina-PE) e do Laboratório de Plástico + 9 CVT

DOS DESEMBOLSOS

O Quadro 7 compara o cronograma de desembolso contratado com o realizado para o ano de 2012.

Quadro 7: Comparativo do cronograma de desembolso contratado x realizado 2012

ANO 2012	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
V. Contratado		3.142.916		5.000.000		4.000.000		1.000.000					13.142.916
V. Liberado			2.231.591	3.142.916		6.000.000				4.000.000			15.374.507

Destaca-se que o valor liberado para despesas com Investimento, de R\$ 2.231.591,00 (dois milhões duzentos e trinta e um mil quinhentos e noventa e um real), foi recebido no final de março de 2012, referente a restos a pagar do ano de 2011.

DOS PESOS

Em relação aos Pesos das metas e submetas, há que se considerar o subitem “a” da Nota explicativa do item 4 do Plano de Trabalho do 1º Termo Aditivo, transcrita abaixo:

“Os pesos indicados na planilha Metas e Indicadores (item 3 deste Plano de Trabalho) são relativos às metas e submetas que tiveram andamento no ano de 2010 e estão programadas para 2011. Para os anos subsequentes de 2012 e 2013 será necessário estabelecer novos pesos apenas para aquelas metas e submetas que serão desenvolvidas em cada ano, e assim sucessivamente, na medida em que forem ajustados novos termos aditivos para inclusão ou exclusão de metas e submetas.”

Por outro lado, a ARPE através da Cota 03/2012 encaminhada pelo Ofício DP 0179/12 de 29 de agosto de 2012, considera ainda o estabelecimento de novos pesos na forma transcrita abaixo:

“... quanto a necessidade de se estabelecer novos pesos às metas e submetas que tenham sido iniciadas no ano de 2012, ou que venham a ser iniciadas em 2013, devem ser estabelecidos por meio de novo termo aditivo conforme ditames da cláusula décima do Contrato de Gestão.”

A proposta de novo termo aditivo para inclusão de metas e estabelecimentos de novos pesos foi encaminhada à SECTEC através da CT. DPR N. 036/2012 de 23 de janeiro de 2012 e, até o momento, este termo aditivo não foi celebrado. Assim, apresenta-se apenas o percentual de cumprimentos das metas no Quadro 11.

II. EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA

O Quadro 8 apresenta os valores gastos por natureza de despesa e por meta do 1º Termo Aditivo. As metas 1.3, 1.5, 2.9, 3.3 e 4.2 apesar de não terem atividades desenvolvidas, apresentam valores gastos em 2012 relativos a despesas do exercício anterior e, em alguns casos despesas com pessoal técnico mobilizado para acompanhamento das etapas já realizadas.

Quadro 8: Valores gastos por meta 2012

Meta Pactuada	Custeio	Investimento	Total
1.1 - Aumentar a eficiência da gestão financeira do ITEP/OS	7.148.435,83	48.934,68	7.197.370,51
1.2 - Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020)	10.518,99	0,00	10.518,99
1.3 Executar projetos da Política Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco	708.354,08	35.056,83	743.410,91
1.4 Criar o Serviço de Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas na Europa, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco	844.147,08	0,00	844.147,08
1.5 Fortalecer a Educação Ambiental do Estado de Pernambuco de contextualizada, no âmbito da Política Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco	11.838,80	0,00	11.838,80
2.1 Criar e manter a Unidade Gestora dos Centros Tecnológicos (UGCT)	2.333.688,66	86.604,90	2.420.293,56
2.2 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Moda	994.778,56	5.935,00	1.000.713,56
2.3 Implementar as ações do CT Laticínios	1.009.402,00	23.865,69	1.033.267,69
2.4 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico do Gesso	1.174.438,17	136.974,00	1.311.412,17
2.5 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Cultura Digital	896.391,98	8.629,84	905.021,82
2.6 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Ovinocaprinocultura	1.087.119,68	12.259,69	1.099.379,37
2.7 Implementar o Centro Tecnológico de Metal Mecânica e Plástico	529.080,02	0,00	529.080,02
2.8 Implementar o Centro Tecnológico de Fármacos	609.082,67	46.308,63	655.391,30
2.9 Fortalecer a gestão dos 20 CVT de Pernambuco	746.027,11	147.224,30	893.251,41
3.2 Ampliar a oferta de incubadoras de empresas de base tecnológica no interior do Estado (04 incubadas no Vale do São Francisco)	163.342,21	5.980,00	169.322,21
3.3 Produzir e transmitir 20 programas informativos sobre temas de interesse científico e tecnológico aplicado às atividades de empreendedores das cadeias produtivas locais.	1.167.208,33	0,00	1.167.208,33
4.2 Realizar acompanhamento técnico dos serviços de engenharia relativa às obras públicas estaduais de reforma e construção civil.	23.793,68	0,00	23.793,68
5.1 Implantar rede de comunicação digital em 15 pontos (05 CT 10CVT - Rede Tecnológica de Pernambuco (RETEP)	354.986,89	91.983,05	446.969,94
5.2 Gerir rede ícone, rede de fibra óptica da região metropolitana de Pernambuco.	498.021,92	113.348,84	611.370,76
5.3 - Gerir rede de comunicação digital sem fio e através de fibras óticas a cabo na RMR	230.423,61	33.335,00	263.758,61
Custo Total das Metas Pactuadas	20.541.080,27	796.440,45	21.337.520,72
Despesas com CG SRHE	65.915,96	0,00	65.915,96
Valor Total Gasto	20.606.996,23	796.440,45	21.403.436,68

O Quadro 9 mostra o resumo da execução financeira 2012.

Quadro 9: Resumo da execução financeira 2012

Descrição	valor		
	Custeio	Investimento	Total
Saldo em 01/01/2012	5.171.550,64	- 650.305,02	4.521.245,62
Valor Repassado em 2012	13.142.916,00	2.231.591,00	15.374.477,00 (*)
Rendimentos Financeiros Líquidos	57.015,88	0	57.015,88
Total de entrada	18.371.482,52	1.581.285,98	19.952.738,50
Total das Despesas SECTEC	20.541.080,27	796.440,45	21.337.520,72
Saldo SECTEC em 2012	-2.169.597,75	784.845,53	1.384.782,22
Despesas realizadas com metas SRHE	65.915,96		65.915,96
Total Despesas 2012	20.606.996,23	796.440,45	21.403.436,68
Devolução do CG SRHE	1.763.570,16		1.763.570,16
Saldo em 31/12/2012	-471.943,55	784.845,53	312.871,96 (*)

(*) Do valor bruto repassado em 2012 foram descontados, no ato das transferências dos recursos, o valor de R\$ 30,00 (trinta reais) referente ao custo da tarifa bancária TED (Transferência Eletrônica Disponível).

META 1.1 – GESTÃO

Aumentar a eficiência da gestão do ITEP/OS

Valor Gasto: R\$ 7.189.722,36

Submeta 1.1.1

Aumentar a Receita de Serviços anual em 5%

Indicador: % de aumento da Receita de Serviços em relação ao ano anterior (2011).

Responsável Técnico: Fabiana Freitas

Resultado alcançado: 100% da meta cumprida

Receita Própria 2011 = R\$ 6.942.211,19

Receita Própria 2012 = R\$ 8.644.223,27

% aumento: 24,5

A expectativa de crescimento de 5% sobre o ano de 2011, no valor de R\$ 347.110,56 (trezentos e quarenta e sete mil cento e dez reais e cinquenta e seis centavos), foi superada em R\$ 1.354.901,52 (um milhão trezentos e cinquenta e quatro mil novecentos e um real e cinquenta e dois centavos), ou seja, 390,1% do crescimento projetado. Isto representou um aumento de 24,5% na Receita Própria de 2012 relacionada a 2011 e, também, um excesso de 18,6% sobre a meta pactuada. A evidência do faturamento 2012 está demonstrada no Quadro 10.

Quadro 10: Demonstrativo Contábil – Faturamento 2012

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL - FATURAMENTO 2012

ITAS	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12
EITA DE SERVIÇOS	513.319,48	368.534,93	461.849,55	574.425,07	547.783,67	421.075,23	808.852,13
EITA DE MESTRADO	47.147,02	18.729,26	33.253,74	30.688,33	32.117,70	30.619,70	35.975,92
EITA DE INCUBADAS	13.128,69	11.090,00	11.993,96	13.089,13	10.631,63	10.811,16	12.235,20
AL	573.595,19	398.354,19	507.097,25	618.202,53	590.533,00	462.506,09	857.063,25

ITAS	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	ACUMULADO
EITA DE SERVIÇOS	1.151.954,42	1.183.080,04	676.553,22	485.569,34	988.066,45	8.181.063,53
EITA DE MESTRADO	34.177,17	34.984,82	33.873,86	39.318,77	35.729,51	406.615,80
EITA DE INCUBADAS	13.311,42	12.226,19	12.887,69	11.561,58	11.623,49	144.590,14
AL	1.199.443,01	1.230.291,05	723.314,77	536.449,69	1.035.419,45	8.732.269,47

Fabiana Albuquerque de Freitas
Fabiana Albuquerque de Freitas
Diretora Administrativa Financeira

Vilson Barbosa do Nascimento
Vilson Barbosa do Nascimento
Coordenador Contábil
CRC 018137

Os recursos desta meta foram utilizados para atividades de suporte, gestão dos recursos físicos, financeiros e humanos, manutenção e conservação das instalações físicas

cedidas pelo estado e parte das despesas fixas administrativas, caracterizadas, portanto, como *Despesas Administrativas*, no valor de R\$ 6.982.572,22 (seis milhões novecentos e oitenta e dois mil quinhentos e setenta e dois reais e vinte e dois centavos).

META 1.2 – PROAPL

Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APL) do Estado de Pernambuco (BR-L1020).

Indicador: Sistemática de Avaliação definida para o Programa PROAPL/BID.

Responsável Técnico: Carlos Pompeu

Valor Gasto: R\$ 113.027,22

Resultados Alcançados: Ver Anexo 12

META 1.4 – ESCRITÓRIO DE ROTTERDAM

Criar o Serviço de Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas na Europa, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco.

Valor Gasto: R\$ 844.147,08

Resultado Alcançado: 100% da meta foi cumprida

Submeta 1.4.1

Implantar serviço de inspeção fitossanitária e de qualidade de frutas exportadas para o Porto de Rotterdam (≥ 06 relatórios de acompanhamento)

Indicador: Número de relatórios emitidos.

Responsável Técnico: Adélia Araújo.

Resultados alcançados: 100% da submeta foi cumprida - 06 (seis) Relatórios de Acompanhamento apresentados no Anexo 01.

No ano de 2011 foi gasto nesta meta o montante de R\$ 1.124.093,77. O percentual de 24,9% de redução de gastos desta meta em relação a 2011, pode ser atribuído ao cancelamento da manutenção do programa de estágios de 06 (seis) estudantes universitários que acompanharam os técnicos do ITEP/OS em Rotterdam.

META 2.1 – GESTÃO DOS CT

Criar e manter o Núcleo de Gestão dos Centros Tecnológicos (NGCT).

Valor Gasto: R\$ 2.420.293,56

Resultado alcançado: 100% da meta foi cumprida

Em 2011 foi gasto nesta meta o montante de R\$ 5.110.993,76. A redução de 52,6% em relação a 2011 deve-se a principalmente a realocação dos gastos com pessoal dos CTs nas metas específicas de cada Centro Tecnológico.

Submeta 2.1.1

Implantar o Modelo de Gestão aprovado pela SECTMA em 07 Centros Tecnológicos.

Indicador: Número de CT com Modelo de Gestão implantado.

Responsável Técnico: Ana Claudia Muniz

Resultados alcançados: 100% da submeta foi cumprida -

- i. 07 Centros com Modelo de Gestão implantado: CT Moda, Centro Tecnológico Instituto de Laticínios do Agreste (CT ILA), CT Pajeú, CT Araripe, CTCD, CT de Metal Mecânica e CT Fármacos.
- ii. 05 Centros Tecnológicos em funcionamento, assegurados os serviços de manutenção predial emergenciais e adequação e manutenção do quadro de pessoal técnico e administrativo para o desenvolvimento das ações de inovação tecnológica, educação profissional, empreendedorismo e prestação de serviços tecnológicos (CT Moda, CT ILA, CT Pajeú, CT Araripe e CTCD).

O relatório com as evidências dos resultados alcançados está apresentado no Anexo 02.

META 2.2 – AÇÕES DO CT MODA

Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Moda

Valor Gasto: R\$ 964.470,74

Resultado Alcançado: 97,3% da meta foi cumprida

Em 2011 foi gasto nesta meta o montante de R\$ 309.296,64. O acréscimo de 211,8% em relação a 2011 deve-se a oferta de dois novos cursos técnicos (além da continuidade do Curso Técnico em Lavanderia Industrial iniciado em 2008), e a manutenção da incubadora implantada no final de 2011.

Submeta 2.2.1

Aumentar a receita anual de serviços tecnológicos do CT Moda em 10% em relação a 2010.

Indicador: % de crescimento da receita de serviços tecnológicos do CT Moda.

Responsável Técnico: Helmut Muniz

Resultado Alcançado: 100% da submeta foi cumprida.

As receitas para os anos de 2010 e 2012 foram, respectivamente, R\$ 1.500,00 e R\$ 27.030,00, conforme comprovam os relatórios de Razão Contábil do Sistema Pirâmide apresentados no Anexo 03.

Submeta 2.2.3

Manter a oferta do curso Técnico em Lavanderia Industrial (32 vagas).

Indicador: % matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas.

Responsável Técnico: Helmut Muniz.

Resultado alcançado: 90% da submeta foi cumprida. Foram matriculados 23 alunos, conforme evidências apresentadas no relatório do Anexo 03.

Submeta 2.2.4

Ofertar 40 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais. (Efetivar 80% das matrículas)

Indicador: % matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas.

Responsável Técnico: Helmut Muniz

Resultado Alcançado: 100% da submeta foi cumprida. Foram ofertadas 50 vagas e matriculados 49 alunos no Curso Técnico de Química, conforme evidências apresentadas no relatório do Anexo 03.

Submeta 2.2.5

Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Cultural e Design

Indicador: % matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas.

Responsável Técnico: Helmut Muniz

Resultados Alcançados: 94% da submeta foi cumprida. Foram ofertadas 60 vagas e matriculados 45 alunos no Curso Técnico em Modelagem do Vestuário, conforme evidências apresentadas no relatório do Anexo 03.

Submeta 2.2.6

Reativar a Incubadora Tecnológica do Agreste Central (ITAC), desenvolvendo, prioritariamente, o processo de incubação para 02 empresas júnior para alunos e egressos dos cursos técnicos.

Indicador: % Número de empresas incubadas.

Responsável Técnico: Helmut Muniz

Resultado Alcançado: 100% da submeta foi cumprida. A ITAC foi reativada e conta com 04 empresas incubadas, conforme evidências apresentadas no relatório do Anexo 03.

Submeta 2.2.7

Atender 24 empresas para adequação tecnológica de processos e produtos, atendendo exigências normativas e legais do mercado interno e externo

Indicador: Número de empresas atendidas

Responsável Técnico: Antônio Ferreira

Resultado Alcançado: 100% da submeta foi cumprida. 17 empresas atendidas no município de Santa Cruz do Capibaribe, 01 em Caruaru e 15 em Surubim, totalizando 33 empresas atendidas, conforme evidências apresentadas no relatório do Anexo 03.

META 2.3 – AÇÕES DO CT LATICÍNIOS

Implementar as ações do CT Laticínios

Valor Gasto: R\$ 974.650,43

Resultado Alcançado: 100% da meta foi cumprida

Em 2011 foi gasto nesta meta o montante de R\$ 187.061,31. O acréscimo de 421% em relação a 2011 deve-se principalmente às obras de adequação física do CT ILA em atendimento às exigências da Secretaria Estadual de Educação para a autorização da oferta do curso Técnico em Alimentos. Houve também, aumento substancial de despesas fixas, uma vez que o centro entrou em funcionamento efetivamente em 2012.

Submeta 2.3.1

Elaborar Planejamento Estratégico e Plano de Ação Anual

Indicador: Relatório das ações estratégicas desenvolvidas pelo CEPLITE.

Responsável Técnico: Benoît Paquereau.

Resultado Alcançado: 100% da submeta foi cumprida. O Planejamento Estratégico e o Plano de Ação Anual para a cadeia produtiva do leite do agreste pernambucano foi realizado, conforme relatório apresentado no Anexo 04.

Submeta 2.3.2

Ofertar 32 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Alimentícia. (Efetivar 80% das matrículas)

Indicador: % matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas.

Responsável Técnico: Vânia Lemos

Resultados alcançados: 100% da submeta cumprida. Foram ofertadas 32 vagas e matriculados 32 alunos no Curso Técnico em Alimentos, conforme evidências apresentadas no relatório do Anexo 04.

META 2.4 - AÇÕES DO CT ARARIPE (GESSO)

Manter em funcionamento o Centro Tecnológico do Gesso

Valor Gasto: R\$ 1.311.412,17

Resultado alcançado: 74% da meta foi cumprida

Em 2011 foi gasto nesta meta o montante de R\$ 327.988,68. O acréscimo de 299,8% em relação a 2011 deve-se principalmente a aquisição de equipamentos para os laboratórios dos novos cursos Técnicos de Química e Eletroeletrônica, exigidos pela Secretaria Estadual de Educação para a autorização da oferta dos cursos.

Submeta 2.4.2

Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Industrial. (Efetivar 80% das matrículas)

Indicador: % matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas

Responsável Técnico: Cibele Lucena

Resultados Alcançados: 100% da submeta foi cumprida. Foram ofertadas 60 vagas e matriculados 60 alunos no Curso Técnico em Química, conforme evidências apresentadas no relatório do Anexo 05.

Submeta 2.4.3

Ofertar 40 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Ambiente, Saúde e Segurança. (Efetivar 80% das matrículas).

Indicador: % matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas

Responsável Técnico: Cibele Lucena.

Resultados Alcançados: 100% da submeta foi cumprida. Foram ofertadas 40 vagas e matriculados 50 alunos em dois turnos (tarde e noite) para o Curso técnico em Eletroeletrônica, conforme evidências apresentadas no relatório do Anexo 05.

Submeta 2.4.4

Montar e colocar em funcionamento o Laboratório de Controle de Qualidade e Desenvolvimento de Novos Produtos (LCQ), para realização de mais 25 ensaios em termo-derivados da gipsita.

Indicador: Número de ensaios em termo-derivados de gipsita implantados

Responsável Técnico: Cibele Lucena.

Resultados Alcançados: 96% da submeta foi cumprida. O LCQ em funcionamento no CT Araripe, oferta 24 (*vinete e quatro*) tipos de ensaios para produtos termo-derivados da gipsita. Atendeu 07 empresas e realizou 158 (*cento e cinquenta e oito*) ensaios, conforme relatório apresentado no Anexo 05.

Submeta 2.4.6

Colocar em operação a planta piloto de calcinação de gipsita e qualificar 60 operadores de forno de gipsita para atuar nas empresas do APL do Gesso.

Indicador: Número de pessoas qualificadas.

Responsável Técnico: Cibele Lucena.

Resultados Alcançados: Meta não cumprida. Embora tenha sido realizada a recuperação do prédio que abriga a Planta Piloto de Calcinação, em 2011, para correção de problemas estruturais, o seu funcionamento depende de uma série de exigências dos órgãos de fiscalização ambiental e municipal que não foram totalmente sandas, em virtude de sua localização em área urbana, conforme relatório apresentado no Anexo 05.

META 2.5 – AÇÕES DO CTCD

Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Cultura Digital.

Valor Gasto: R\$ 905.021,82

Resultado alcançado: 100% da meta foi cumprida

Em 2011 foi gasto nesta meta o montante de R\$ 116.928,31. O acréscimo de 674% em relação a 2011 deve-se principalmente a aquisição de equipamentos para o estúdio de áudio e sua adequação física, além da oferta do curso Técnico em Comunicação Visual. Gastos de exercício anterior com oferta de curso EAD também contribuíram para o aumento das despesas em 2012.

Submeta 2.5.2

Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Cultural e Design. (Efetivar 80% das matrículas)

Indicador: % de matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas.

Responsável Técnico: Selma Vasconcelos

Resultados alcançados: 100% da submeta foi cumprida. Foram matriculados 70 alunos em dois turnos no Curso Técnico em Comunicação Visual, conforme relatório apresentado no Anexo 06.

META 2.6 – AÇÕES DO CT PAJEÚ

Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Ovinocaprinocultura (CT Pajeú)

Valor Gasto: R\$ 1.099.379,37

Resultado alcançado: 100% da meta foi cumprida

Em 2011 foi gasto nesta meta o montante de R\$ 173.778,23. O acréscimo de 532,6% em relação a 2011 deve-se principalmente a realocação dos gastos com pessoal e despesas fixas da submeta 2.2.1 para esta submeta, além da oferta de um novo curso técnico em Desenho da Construção Civil.

Submeta 2.6.1

Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Recursos Naturais. (Efetivar 80% das matrículas)

Indicador: % de matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas.

Responsável Técnico: Mabel Nogueira

Resultados alcançados: 100% da submeta foi cumprida. Foram ofertadas 60 vagas e matriculados 51 alunos no Curso Técnico de Zootecnia, conforme relatório apresentado no Anexo 07.

Submeta 2.6.2

Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Ambiente, Saúde e Segurança

Indicador: % de matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas.

Responsável Técnico: Mabel Nogueira

Resultados alcançados: 100% da submeta cumprida. Foram ofertadas 90 vagas e matriculados 84 alunos no Curso Técnico de Desenho da Construção Civil, conforme relatório apresentado no Anexo 07.

META 2.8 – AÇÕES DO CT FÁRMACOS

Implementar o Centro Tecnológico de Fármacos

Valor Gasto: R\$ 655.391,30

Resultado alcançado: Meta não cumprida.

Submeta 2.8.5

Implantar uma incubadora com 4±1 empresas, desenvolvendo o processo de incubação de empresas júnior para alunos e egressos dos cursos técnicos e apoiando a inserção no mercado de empresas nas áreas de Fármacos e Biotecnologia

Indicador: Número de empresas incubadas

Resultados alcançados: Meta não foi cumprida. Esta submeta está prevista para início a partir de 2013.

META 3.2 – INCUBADORAS

Ampliar a oferta de incubadoras de empresas de base tecnológica no interior do Estado.

Valor Gasto: R\$ 169.322,21

Resultado alcançado: 93,8% da meta foi cumprida

Em 2011 foi gasto nesta meta o montante de R\$ 365.300,95. A redução de 53,6% em relação a 2011 ocorreu principalmente em função da oferta de treinamentos dos incubados com recursos de Convênios entre o ITEP/OS e o SEBRAE, compensando a redução dos recursos liberados pelo Contrato de Gestão em 2012.

Submeta 3.2.1

Implantar uma incubadora de empresa no Vale do São Francisco - INCUBAVALÉ para 5±1 incubadas.

Indicador: Número de empresas incubadas.

Responsável Técnico: Cátia Freitas.

Resultados Alcançados: 100% da submeta foi cumprida. Foram mantidas 06 empresas incubadas, conforme apresentado no relatório do Anexo 08.

Submeta 3.2.2

Implantar incubadoras de empresas na região do Moxotó-Pajeú e em Caruaru para 8 incubadas

Indicador: Número de empresas incubadas

Responsável Técnico: Cátia Freitas

Resultados Alcançados: 100% da submeta foi cumprida. Foram implantadas as incubadoras no CT Pajeú e no CT Moda/Caruaru. Esta última, a ITAC está apresentada no relatório do Anexo 03, referente à submeta 2.2.6. A incubadora do CT Pajeú, IncubaPajeú, está em funcionamento com 04 empresas incubadas, conforme relatório apresentado no Anexo 08.

Submeta 3.2.3

Ofertar 280 horas de capacitação para equipe gestora da INCUBATEP e de empresas incubadas em Recife, Caruaru e Serra Talhada.

Indicador: Número de horas de capacitação

Responsável Técnico: Geraldo de Magela

Resultados alcançados: 81,4% da submeta foi cumprida. Foram ofertadas 228 horas de treinamento, conforme relatório apresentado no Anexo 08.

META 4.2 – ENGENHARIA

Realizar acompanhamento técnico dos serviços de engenharia relativa às obras públicas estaduais de reforma e construção civil.

Valor Gasto: R\$ 23.793,68

Resultado alcançado: Meta não cumprida. Esta meta está prevista para início a partir de 2013.

Submeta 4.2.6

Acompanhamento técnico da construção dos 4 CT (CT Materiais e Nanotecnologia (Recife-PE) – CT Fármacos (Goiana-PE) – CT Aqüicultura (São Lourenço da Mata-PE) – e CT Agricultura Irrigada (Petrolina-PE) e do Laboratório de Plástico + 9 CVT

Indicador: Relatórios Técnicos de Medição

Resultados alcançados: Submeta não foi cumprida. Esta submeta está prevista para início a partir de 2013.

META 5.1 - RETEP

Implantar rede de comunicação digital em 15 pontos (05 CT 10CVT - Rede Tecnológica de Pernambuco (RETEP)).

Valor Gasto: R\$ 446.969,94

Resultado alcançado: 100% da meta foi cumprida

Em 2011 foi gasto nesta meta o montante de R\$ 826.524,21. A redução de 53,6% em relação a 2011 deve-se ao fato de que em 2012 não houve implantação de novos pontos, porém, os quinze pontos implantados foram operados e mantidos.

Submeta 5.1.3

Operar e manterá rede de comunicação digital em 15 pontos

Indicador: Número de pontos operando em rede

Responsável Técnico: Robson Santos

Resultados Alcançados: 100% da submeta foi cumprida. Estão em operação 15 pontos da rede através de link de satélite e de link da PE Multidigital, conforme relatório apresentado no Anexo 09.

META 5.2 – REDE ÍCONE

Gerir Rede Ícone, rede de fibra óptica da região metropolitana de Pernambuco.

Valor Gasto: R\$ 611.370,76

Resultado alcançado: 100% da meta foi cumprida

A operação e manutenção com os custos plenos associados, ocorreu apenas no ano de 2012, com aquisição de equipamentos, contratos de manutenção, equipe de técnicos, etc.

Submeta 5.2.2

Operar e manter 25 pontos da Rede de Ícone.

Indicador: Número de pontos operando em rede

Responsável Técnico: Zuleika Tenório

Resultados Alcançados: 100% da submeta foi cumprida. Estão em operação em 32 pontos na rede, conforme relatório apresentado no Anexo 10.

META 5.3 – CASA AMARELA DIGITAL

Gerir rede de comunicação digital sem fio e através de fibras óticas a cabo na RMR.

Valor Gasto: R\$ 263.758,61

Resultado alcançado: 100% da meta foi cumprida

A operação e manutenção com os custos plenos associados, ocorreu apenas no ano de 2012, com aquisição de equipamentos, contratos de manutenção, equipe de técnicos, etc.

Submeta 5.3.1

Operar a rede de comunicação digital em 5 escolas na RMR.

Indicador: número de pontos conectados

Responsável Técnico: Zuleika Tenório

Resultados Alcançados: 100% da submeta cumprida. A Rede de Comunicação Digital na RMR (Casa Amarela), mantém serviços de acesso à Internet em: Escola Governador Carlos De Lima Cavalcante, Escola Padre Machado, Escola Aggeu Magalhães Ensino Fundamental e Médio, Escola Dom Bosco, Escola Dom Vital, Escola Clotilde De Oliveira e Escola Prof. Mardônio De A. Lima Coelho, conforme apresentado no relatório do Anexo 11.

III. RESULTADOS ALCANÇADOS

Quadro 11: Percentual de cumprimento das metas e submetas em 2012

Meta	Submeta	% da Submeta	% da Meta
1.1 - Aumentar a eficiência da gestão institucional do ITEP/OS.	1.1.1 Crescimento da Receita de Serviços anual.	100	100
1.4 – Criar o Serviço de Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas na Europa, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco.	1.4.1 Implantar serviço de inspeção fitossanitária e de qualidade de frutas exportadas para o Porto de Rotterdam	100	100
2.1 Criar e manter a Unidade de Gestão dos Centros Tecnológicos (UGCT)	2.1.1 Implantar o Modelo de Gestão aprovado pela SECTMA nos Centros Tecnológicos	100	100
2.2 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Moda	2.2.1 Aumentar a receita anual de serviços tecnológicos do CT Moda em relação a 2010	100	97,3
	2.2.3 Manter a oferta do curso Técnico em Lavanderia Industrial	90	
	2.2.4 Ofertar 40 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais.	100	
	2.2.5 Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Cultural e Design.	94	
	2.2.6 Reativar a Incubadora Tecnológica do Agreste Central (ITAC), desenvolvendo, prioritariamente, o processo de incubação de empresas júnior para alunos e egressos dos cursos técnicos.	100	
	2.2.7 Atender empresas para adequação tecnológica de processos e produtos, atendendo exigências normativas e legais do mercado interno e externo.	100	
2.3 Implementar as ações do CT Laticínios	2.3.1 Elaborar Planejamento Estratégico e Plano de Ação Anual	100	100
	2.3.2 Ofertar 32 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Alimentícia.	100	
2.4 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico do Gesso	2.4.2 Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Industrial.	100	74
	2.4.3 Ofertar 40 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Ambiente, Saúde e Segurança.	100	
	2.4.4 Montar e colocar em funcionamento o Laboratório de Controle de Qualidade e Desenvolvimento de Novos Produtos (LCQ), para realização de ensaios em termo-derivados da gipsita	96	

	2.4.6 Colocar em operação a planta piloto de calcinação de gipsita e qualificar 30 operadores de forno de gipsita para atuar nas empresas do APL do Gesso.	0	
2.5 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Cultura Digital	2.5.2 Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Produção Cultural e Design	100	100
2.6 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Ovinocaprinocultura.	2.6.1 Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Recursos Naturais.	100	100
	2.6.2 Ofertar 60 vagas para um novo curso técnico de nível médio no eixo tecnológico de Ambiente, Saúde e Segurança	100	
2.8 Implementar o Centro Tecnológico de Fármacos	2.8.5 Implantar uma incubadora de empresas, desenvolvendo o processo de incubação de empresas júnior para alunos e egressos dos cursos técnicos e apoiando a inserção no mercado de empresas nas áreas de Fármacos e Biotecnologia	0	0
3.2 Ampliar a oferta de incubadoras de empresas de base tecnológica no interior do Estado.	3.2.1 Implantar uma incubadora de empresa no Vale do São Francisco - INVASF	100	93,8
	3.2.2 – Implantar incubadoras de empresas na região do Moxotó-Pajeú e em Caruaru	100	
	3.2.3 - Capacitação de equipe gestora da INCUBATEP e de empresas incubadas em Recife, Caruaru e Serra Talhada.	81,4	
4.2 Realizar acompanhamento técnico dos serviços de engenharia relativa às obras públicas estaduais de reforma e construção civil.	4.2.6 Acompanhamento técnico da construção dos 4 CT (CT Materiais e Nanotecnologia (Recife-PE) – CT Fármacos (Goiana-PE) – CT Aqüicultura (São Lourenço da Mata-PE) – e CT Agricultura Irrigada (Petrolina-PE) e do Laboratório de Plástico + 9 CVT	0	0
5.1 Implantar rede de comunicação digital em 15 pontos (05 CT 10CVT - Rede Tecnológica de Pernambuco (RETEP).	5.1.3 Operar e manter rede de comunicação digital em 15 pontos	100	100
5.2 Gerir rede ícone, rede de fibra óptica da região metropolitana de Pernambuco.	5.2.2 Operar e manter a rede de ícone	100	100
5.3 - Gerir rede de comunicação digital sem fio e através de fibras óticas a cabo na RMR.	5.3.1 Operar a rede de comunicação digital na RMR	100	100
Média			83



Secretaria de
Ciência e Tecnologia

